

Combinação de medicamentos é a nova arma contra COVID-19

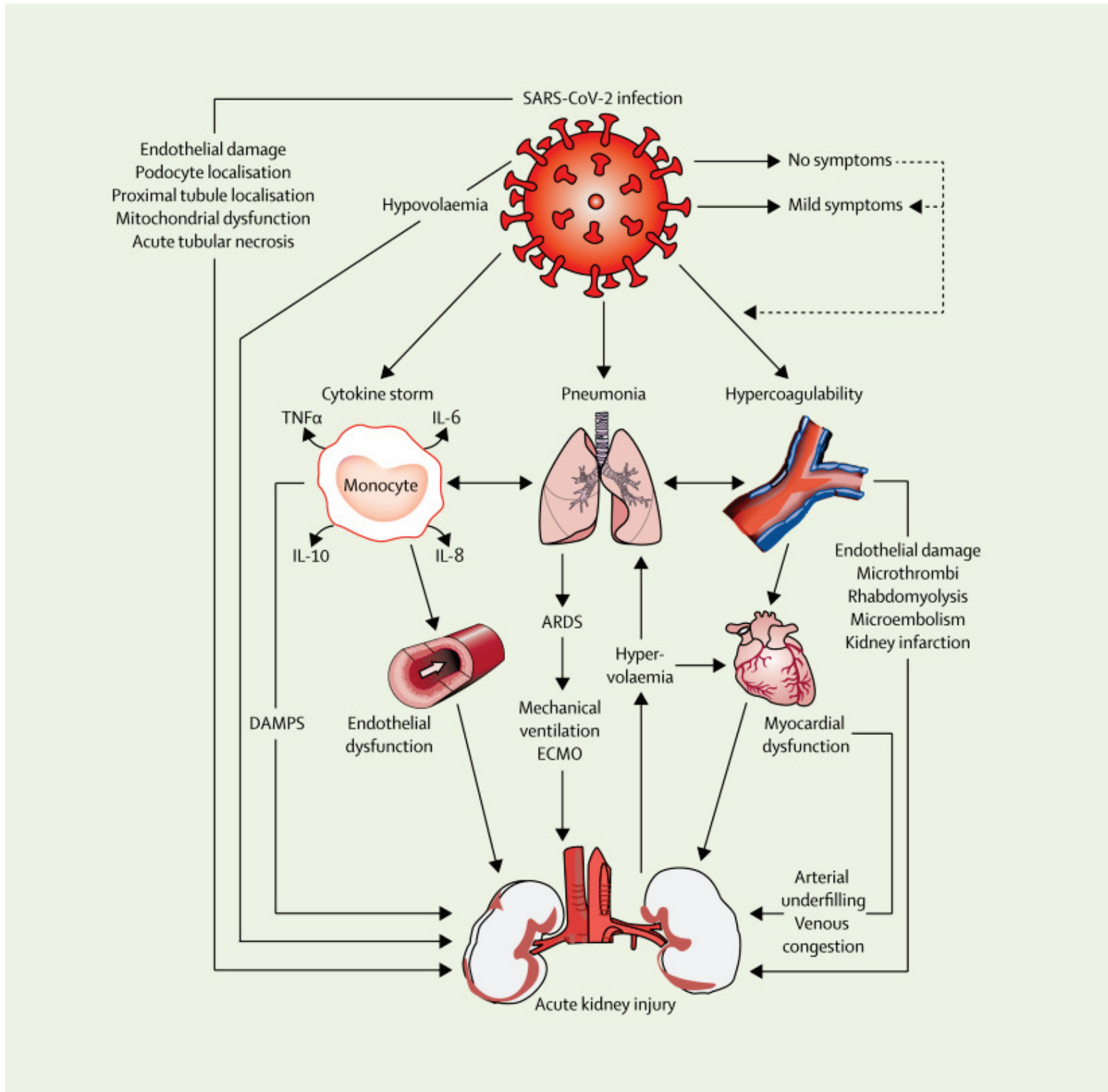
*Combination of medicines is
the new weapon against COVID-19*

Camila Ziccardi El Kik¹

(1) Médica, Doutora em Farmacologia, Profa. de Farmacologia/ISECENSA e Médica Coordenadora da Clínica Médica do Hospital Dr. Beda

camilakik@isecensa.edu.br

Eventos disparados nos casos severos da infecção por COVID-19 (Ronco et al, 2020).



Com relação ao tratamento do COVID-19, a ciência segue em constante busca de medicamentos e associações que consigam combater de forma eficaz o coronavírus. Muitos estudos são publicados diariamente porém pouco se sabe sobre a patogênese e tratamento dessa nova doença. Dados preliminares de estudos randomizados, duplo cego e placebo-controlado nos fornecem base científica que, aliada à prática clínica, faz com que seja possível traçar protocolos terapêuticos com boa resposta clínica.

A farmacoterapia se baseia em uso de antivirais, agentes imunossupressores, anticoagulantes e antibióticos respeitando as fases da doença.

Os antivirais são utilizados na tentativa de impedir a replicação viral e a chegada à fase inflamatória (ivermectina, remdesivir). Diante da fisiopatologia do Covid-19, onde ocorre uma “tempestade” de citocinas inflamatórias, usamos agentes que inibam a resposta imunológica exacerbada que tem como principal fator e marcados a Interleucina-6 (glicocorticóides e os inibidores da IL-6- tocilizumabe). A hiperreação inflamatória ocasionada pelo vírus aumenta a chance de eventos trombóticos devido à lesão endotelial, com isso o uso de anticoagulantes está associado a bons desfechos dos casos assim como uso de antibióticos para impedir infecção bacteriana sobreposta ao quadro viral.

Referência

Ronco, C., Reis, T., Husain-Syed, F. Management of acute kidney injury in patients with COVID-19. The Lancet Respiratory Medicine, available online 14 May 2020.